

PROJETO PEDAGÓGICO COM ATIVIDADES CURRICULARES NÃO PRESENCIAIS DURANTE O PERÍODO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL PARA FINS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À COVID-19

APRESENTAÇÃO

O COLÉGIO ANTÔNIO -VIEIRA, instituição de ensino, mantido pela ASSOCIAÇÃO ANTÔNIO VIEIRA, inscrita no CNPJ sob nº92.959.006/00049-53, com endereço na Avenida Leovigildo Filgueiras , nº 683, Bairro Garcia, Salvador - BA, vem a presença de Vossas Senhorias comunicar sobre o desenvolvimento das atividades curriculares, em regime especial, enquanto permanecerem os atos decorrentes do Decreto Estadual nº. 19.529, de 16 de março de 2020, que estabelece as medidas temporárias para o enfrentamento de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional - ESPIN, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID19.

Referenciando-se na Resolução de nº 27 do Conselho Estadual de Educação, com data de 25 de março de 2020, que orienta as redes e unidades escolares da educação básica sobre a aplicação das atividades curriculares nos domicílios dos estudantes, por força das medidas temporárias de enfrentamento à situação de emergência em saúde pública de importância internacional.

Referenciando-se na Proposta de Parecer do Conselho Nacional de Educação sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da COVID-19 (abril/2020) e aguardando o texto final, revisado pelo MEC.

Referenciando-se na Medida Provisória nº 934/2020, que, em virtude da situação de calamidade pública decorrente da pandemia da COVID-19, flexibilizou excepcionalmente a exigência do cumprimento do calendário escolar ao dispensar os estabelecimentos de ensino da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, desde que cumprida a carga horária mínima anual estabelecida nos referidos dispositivos, observadas as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino.

Referenciando-se na LDB, que dispõe em seu artigo 23, § 2º que o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.

Considerando todos os investimentos estruturais e todas as formações e consultorias sobre contexto educacional híbrido (a integração das novas tecnologias à educação) e metodologias apropriadas a essa realidade.

A equipe pedagógica e corpo docente deste Colégio desenvolveram um projeto de acompanhamento pedagógico a distância em conformidade com a Missão institucional, alinhada à rede da qual faz parte, a Rede Jesuíta de Educação no Brasil.

A missão das Instituições Educacionais Jesuítas no Brasil trata de promover educação de excelência, inspirada nos valores cristãos e inicianos, contribuindo para a formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, criativos e comprometidos.

JUSTIFICATIVA

A necessidade de suspensão das aulas presenciais, como forma de prevenção ao COVID-19, convidou a todos os atores - pais, alunos e equipe pedagógica – a avançar na mudança de paradigma. E, nessa nova realidade, os educadores, mais do que transmissores de conteúdos já acessíveis na internet, devem ser articuladores dessa aprendizagem protagonista. De transmissores da informação, passam a ser mediadores, coautores e curadores do conhecimento. Isso não significa que não há necessidade de acompanhamento sistemático de nossos educadores. Mesmo que a transmissão ainda faça parte do trabalho docente, na era digital, esses profissionais precisam se conectar com a inteligência coletiva, junto com seus alunos, nas redes sociais e comunidades virtuais de aprendizagem.

Partindo dessa concepção, o plano de trabalho pedagógico com atividades curriculares a distância desenvolvido na instituição não se limita a aulas síncronas ao longo do tempo pedagógico, pois contempla o conjunto de processos de ensino e de aprendizagem realizados no ciberespaço, buscando um acompanhamento que vai além da transmissão do conhecimento.

Para dar conta dessa proposta, o Colégio utiliza, como espaço de aprendizagem oficial e primeiro, o Moodle, ampliando-se para muitas outras plataformas que se alinham ao Projeto Político Pedagógico, centrado na formação integral e no protagonismo estudantil.

Esse Projeto, que sistematiza e desenvolve o nosso currículo, respeita os conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e também a forma como eles podem ser apresentados, desenvolvidos, aprofundados, exercitados, retomados,

seguindo rigorosamente a condição de aprendizagem na modalidade *on-line*, de forma que a aprendizagem seja assegurada.

É importante, desde já, observar que todas as decisões tomadas pelo Colégio são respaldadas e orientadas pelos órgãos oficiais, principalmente os Conselhos Nacional e Estadual de Educação, além de consulta e escuta a nossos estudantes e famílias, a partir de suas representatividades.

Na Proposta de Parecer sobre organização de calendários escolares para o período de Pandemia (abril/2020), o CNE traz algumas análises fundamentais e que norteiam as nossas decisões no âmbito pedagógico. Esse documento analisa que a possibilidade de longa duração da suspensão das atividades escolares presenciais por conta da pandemia da COVID-19 poderá acarretar:

- dificuldade para reposição de forma presencial da integralidade das aulas suspensas ao final do período de emergência, com o comprometimento severo também do calendário escolar de 2021 e, eventualmente, também de 2022;
- retrocessos do processo educacional e da aprendizagem ao deixar os estudantes tendo em vista o período sem atividades educacionais regulares;
- danos estruturais e sociais para estudantes e famílias de baixa renda, como ausência de merenda, stress familiar e aumento da violência doméstica; e
- abandono e aumento da evasão escolar.
-

Além disso, o CNE, referenciando-se nos os estudos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), lembra que o distanciamento dos estudantes de sua rotina acadêmica levaria a

prejuízos de ordem pedagógica, como por exemplo a defasagem a ser acarretada pela ausência de atividades escolares por um longo período de tempo, conforme indicado pela OCDE em seu documento: “A framework to guide an education response to the COVID-19 Pandemic of 2020”, que cita estudos que demonstram que a interrupção prolongada dos estudos não só causa uma suspensão do tempo de aprendizagem, como também, perda de conhecimento e habilidades adquiridas. Daí a necessidade de serem identificadas alternativas para minimizar a necessidade de reposição de dias letivos a fim de viabilizar minimamente a execução do calendário escolar deste ano e ao mesmo tempo permitir que seja mantido um fluxo de atividades escolares aos estudantes enquanto durar a situação de emergência.

Para o CNE, a possibilidade de uma longa duração do período de emergência iria gerar dificuldades para uma reposição que não impactasse o calendário de 2021 e, até, 2022,

retrocedendo, inclusive, o processo educacional dos estudantes. Nesse sentido, esse Órgão oficial recomenda que “sejam permitidas formas de reorganização dos calendários utilizando as duas alternativas de forma coordenada”, a saber:

- a realização de atividades pedagógicas não presenciais (com ou sem mediação on-line) durante o período de emergência, garantindo ainda os demais dias letivos que previstos no decurso dos mínimos anuais/semestrais;
- a reposição da carga horária de forma presencial ao fim do período de emergência.

No entanto, o CNE também sinaliza que “um longo período de reposição de carga horária utilizando sábados, feriados, períodos de recesso escolar e férias, pode acarretar uma sobrecarga de trabalho pedagógico tanto para estudantes quanto para professores, com prejuízos ao processo de ensino-aprendizagem.”

Diante do exposto, orientados por essas análises e diretrizes, além de nosso compromisso em mitigar, dentro desta realidade, o impacto que nossos estudantes já vêm sofrendo, o Colégio entende a necessidade de seguir oferecendo o trabalho pedagógico à distância que mantenha o aluno em contato e implicado com os seus estudos.

Vale reiterar que essa decisão não é unilateral nem arbitrária. É fruto de escuta de pais e alunos, a partir de representatividades, de avaliação do contexto e consulta aos órgãos oficiais, a quem nos reportamos sistematicamente.

Ainda respaldados pelos Conselhos Nacional e Estadual de Educação, que orientam e chancelam quanto ao “procedimento de compensação das ausências às aulas em interrupção, de modo a configurar a continuidade pedagógica dos atos curriculares, salvaguardando o princípio do atendimento educacional compulsório, implícito em regra constitucional, garantindo os objetivos de aprendizagem estabelecidos para o ano letivo” (CEE, nº27/2020), entendemos também que, após um período de retomada dos conteúdos dados presencialmente, o conteúdo precisa avançar, com o cuidado necessário e a consciência de que aqueles mais complexos precisarão ser retomados no retorno às aulas presenciais.

O compromisso com uma entrega educacional de qualidade, mesmo diante das condições e a realidade que todos nós estamos vivendo, nos faz afirmar que a reelaboração do calendário, após o retorno às aulas presenciais, respeitará

principalmente o compromisso com o atendimento aos objetivos de aprendizagem previstos em nosso currículo e na BNCC.

Vale ressaltar, no entanto, que essa reorganização está condicionada à data de finalização do período de isolamento conforme decretos oficiais, ao cômputo legal da carga horária das atividades desenvolvidas não presencialmente, e, principalmente, à garantia da aprendizagem. Dessa forma, essa reorganização do calendário prevê uso de sábados para ampliação das aulas presenciais, garantindo a retomada dos conteúdos necessários e de maior complexidade, além de reavaliação do período de finalização do ano letivo. No entanto, ainda respaldados pelas orientações do CNE, essa recomposição de calendário precisa cuidar para que não haja prejuízo no calendário escolar de 2021 e também cuidar das orientações legais quanto ao período de férias dos docentes.

PLANO DE TRABALHO

É importante ressaltar, desde já, que os principais conteúdos e os mais complexos serão retomados e revisados no retorno às aulas presenciais, a partir de uma avaliação diagnóstica e de um calendário elaborado conforme diretrizes dos órgãos oficiais, para a composição legal das 800 horas letivas ou os 48.000 minutos letivos.

O plano de trabalho está organizado em três grandes etapas:

- a) A primeira etapa buscou a consolidação da aprendizagem inicial, trabalhada ainda presencialmente. Os professores planejaram atividades pedagógicas para revisar, retomar e aprofundar o conteúdo já desenvolvido em sala. O objetivo desse trabalho foi, além da revisão, o alinhamento de todos os alunos nas aprendizagens já propostas. Essa etapa foi desenvolvida conforme avaliação de cada equipe pedagógica, levando em consideração o projeto de cada série.

- b) A segunda etapa avança em nosso currículo, apresentando e desenvolvendo novos conteúdos, sempre com o cuidado necessário em relação à sua complexidade e ao seu peso na BNCC. Além disso, há uma atenção especial para as abordagens próprias do ensino e da aprendizagem à distância, dos recursos e suportes oferecidos e do tempo de desenvolvimento das habilidades, considerando essa modalidade.

Nessa etapa, a equipe amplia e sistematiza as interações dos alunos com os professores, tanto as assíncronas (aulas gravadas, fóruns, podcasts, grupos de WhatsApp etc.) quanto as síncronas (webconferências com os professores,

lives, chats). Para que o aluno possa se organizar, principalmente nas atividades síncronas (em tempo real), a coordenação de cada série disponibiliza os horários, na agenda (Vieirinha) ou no roteiro das atividades semanais (Vieirão), ambos com acesso pelo Moodle.

Para as webconferências com os professores (aulas ao vivo), utilizamos a ferramenta Teams da Microsoft. Para as outras interações, utilizamos ferramentas como: fóruns e chats do Moodle, youtube, WhatsApp etc.

Reiteramos sempre, por meio de comunicados sistemáticos e oficiais a toda a comunidade educativa da nossa instituição, que o momento é marcado por uma mudança de paradigmas. Comunicamos também que essa modalidade excepcional de educação possui metodologias específicas e não se trata de uma simples reprodução do formato presencial no virtual, pois, nesse novo contexto, o aluno deve ser desafiado a ter uma postura mais ativa em todo o processo, o que exige uma diversidade e alternância de atividades, buscando o envolvimento do estudante por meio da atenção e escuta, mas também da participação, implicação, da resolução de situações-problema, da autonomia.

A equipe pedagógica planeja esse processo de interações professores/alunos, considerando o contexto vivido, a faixa etária dos estudantes e seu emocional nessa realidade. Os docentes são orientados a utilizarem estratégias pedagógicas que estimulem o aluno a participar da construção desse conhecimento, dando significados ao que aprendeu, visando desenvolver as competências e habilidades previstas para cada conteúdo, mas com uma metodologia adequada para a modalidade não presencial.

- c) A terceira etapa do plano de trabalho avançará nos procedimentos avaliativos, buscando instrumentos adequados para aferir a aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos (competências + habilidades + objeto de conhecimento). Para isso, utilizamos plataformas que mapeiam a presença, participação e o desempenho acadêmico dos alunos. As avaliações serão planejadas de forma processual, diversificando os instrumentos, as abordagens, os objetivos e as estruturas, de forma que o estudante possa evidenciar seu conhecimento nos mais diversos âmbitos da formação integral.

Outros aspectos compõem a estrutura de nosso plano de trabalho pedagógico não presencial e são procedimentos fundamentais para o bom desenvolvimento das etapas:

O ACESSO AO PLANEJAMENTO SEMANAL E AO CONTEÚDO

O acesso principal e primeiro dos alunos, para o desenvolvimento das atividades, é o ambiente de aprendizagem Moodle, a fim de que possamos registrar, junto a essa Entidade Oficial, o nosso Plano de Trabalho com os indicadores da proposta pedagógica, as múltiplas atividades propostas, a presença/participação de todos os alunos e educadores, os recursos e ferramentas utilizados no processo. Esse será o espaço de insumo e indicadores para o cômputo dos minutos/horas letivos/letivas do trabalho on-line (síncrono e assíncrono) desenvolvido.

A ROTINA PEDAGÓGICA

Para os alunos do 1ºEF ao 7ºEF, os conteúdos estão sendo trabalhados, sempre a partir da agenda diária, que organiza e propõe quais são as disciplinas e suas atividades por dia. Essa organização para cada disciplina respeita a carga horária prevista na matriz curricular da série. Os conteúdos são desenvolvidos a partir de videoaulas do professor e de outros educadores, de indicação de leitura e atividades nos livros adotados, de apostilas disponibilizadas pelos professores, de fóruns, chats, power point com a explicação dos professores, questionários virtuais, correções de atividades usando power point explicativo com áudio do professor, jogos - gamificação como estratégia pedagógica - e atividades nos livros didáticos.

Para os alunos do 8ºEF a 3ªEM, os conteúdos estão sendo desenvolvidos a partir de uma ementa semanal apresentada na sala do Moodle de cada série. Desde este plano geral semanal, o aluno identifica o conteúdo e as atividades previstas para cada componente curricular e acessa as salas específicas dessas disciplinas. No espaço reservado para cada componente curricular, o aluno tem acesso aos detalhes do conteúdo e também às metodologias e atividades propostas. Na sala reservada à sua disciplina, os professores utilizam diversos recursos e estratégias metodológicas, e os alunos são direcionados para videoaulas, webconferências, lives, power points com o áudio ou o vídeo explicativo do professor, esquemas, podcasts, atividades e exercícios, grupos de WhatsApp para resolução das atividades e para tirar dúvidas. Nessa etapa, intensificaremos as interações pedagógicas, inserindo webconferências com os professores (aulas ao vivo).

OS RECURSOS UTILIZADOS

Partindo sempre do Moodle, os professores exploram os seus recursos de interação (fóruns, questionários, chats, vídeos), mas também utilizam o youtube (para aulas gravadas), o Teams (webconferências com os alunos) e também a Geekie One. Essas

plataformas nos oferecem dados de desempenho acadêmico dos estudantes, permitindo a avaliação do trabalho desenvolvido e a identificação das retomadas imediatas. Também será possível ampliar o mapeamento do rendimento de cada aluno, para posterior composição de nota da unidade.

Um outro passo dado foi a contratação e criação de email institucional na Microsoft para todos os alunos do colégio, a fim de melhorar o monitoramento de presença e participação de cada aluno. Para os alunos do Fundamental 1, diante das restrições para a criação de email para menores de 13 anos, esse recurso será criado a partir do contato do responsável acadêmico.

PLANOS DE ESTUDO

Para ajudar na organização do tempo pedagógico dos alunos do 8ºEF a 3ª EM, há uma proposta de plano de estudo diário, sugerindo as aulas que precisam ser vistas e as atividades que precisam ser cumpridas em cada dia da semana.

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS

A implicação, presença e desempenho dos alunos estão sendo acompanhados diariamente por nossa equipe pedagógica, a partir das atividades propostas e de relatórios individuais, gerados pelas plataformas utilizadas, para possível percentual das avaliações. A equipe de orientadores (SOE) acompanha sistematicamente a implicação e o compromisso dos alunos com as atividades propostas, por meio de relatórios gerados na plataforma Moodle e também na Geekie One (recurso incrementado na segunda etapa do trabalho). O orientador da série entra em contato com as famílias, através de *e-mail* e também de ligações, para informá-las e orientá-las de como os estudantes podem qualificar cada vez mais os seus estudos *on-line*.

ESCUITA DOS ALUNOS

Convidamos representantes de turmas do 8ºEF a 3ªEM para compor um grupo que nos ajude no processo de escuta de como os alunos estão acompanhando as atividades propostas, quais os aspectos que estão dando certo e onde podemos avançar. Esse grupo, articulado por dois ex-alunos que hoje nos ajudam na formação das lideranças, traz contribuições para o avanço desse trabalho.

Após um momento de escuta com os pais representantes das turmas, a partir de um processo de inscrição virtual, a equipe pedagógica fez o levantamento de questões trazidas por eles e destaca a implementação das seguintes ações para continuar qualificando o processo educacional:

- Planejamento de reuniões de pais por série com o coordenador e orientador para detalhamento dos procedimentos já apresentados nas duas cartas oficiais da Diretoria Acadêmica à comunidade. Momento também de escuta das inquietações e dúvidas das famílias.
- Criação de algum canal para que os alunos possam tirar dúvidas diretas com os professores. A sugestão é a criação de horários de aula somente para que os alunos possam tirar dúvidas das atividades propostas.
- Elaborar cartilhas com orientações práticas de como os responsáveis podem ajudar aos alunos nas atividades.
- Criar horários online para que as professoras possam entrar em contato com os pais, fazendo orientações individualizadas (para o Fundamental I).
- Reavaliar o número de alunos no espaço virtual de aula, a partir da criação de e-mails institucionais para todos os alunos e nova reorganização de turmas e controle de disciplina.

O momento é desafiante tanto para as famílias e os alunos, como para os educadores e os gestores. Estamos todos nos reinventando e nos ressignificando nesse processo educacional. Os princípios educacionais que regem nosso Projeto Político Pedagógico continuam sendo o nosso norte nesse processo, na construção das concepções de ensino/aprendizagem a distância e dos procedimentos adequados para o contexto.

Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e consideração por essa Instituição.

Atenciosamente,

Direção Acadêmica

